americanas sa

Divulgação de Resultado 6M25
Agosto 2025

Mensagem da administração

O ano de 2025 segue impondo maior disciplina da gestão, com um ambiente macroeconômico mais desafiador no Brasil e no mundo. Ainda assim, a Americanas continua apresentando resultados financeiros e operacionais consistentes, com melhoria sequencial, a partir da evolução na execução do *roadmap* estratégico apresentado em 2024 e das diversas iniciativas de eficiência operacional e financeira.

Os resultados do segundo trimestre de 2025 evidenciam nosso compromisso de crescimento trimestre contra trimestre, em bases equivalentes de comparação. Para uma análise ainda mais justa e correta, principalmente em função da Páscoa, consideramos a visão do semestre de forma sequencial.

No primeiro semestre de 2025, destacamos a superação da marca histórica do evento Páscoa, que cresceu cerca de 16% no conceito “mesmas lojas” sobre um patamar de vendas já elevado. O planejamento acertado e a estratégia realizada resultaram em vendas de mais de R\$ 1,2 bilhão em chocolates e crescimento nas categorias sazonais e de bomboniere, com oportunidade evidente de ampliação da oferta para o próximo ano. Também foi destaque no semestre a melhor gestão de despesas e iniciativas de eficiência operacional, que resultaram em melhora nominal e percentual do SG&A em relação à receita líquida.

Na estratégia comercial do físico, com foco em categorias de margem mais elevada, avançamos com crescimento em margem bruta, quando desconsiderados os eventos extraordinários de ambos os períodos. Outro destaque no segundo trimestre é a Plataforma de Clientes e Parceiros (PCP), que configura como uma das alavancas para a estratégia de futuro do negócio e vem aumentando o seu protagonismo no resultado total, com o recém-lançado cartão de crédito da Americanas (cartão cliente A), seguros e serviços.

No pilar de operações, a estratégia precisa e disciplinada para a otimização do parque de lojas e do espaço de vendas a partir de iniciativas como a setorização de categorias, já mostra os primeiros sinais de sua contribuição para o aumento da receita bruta por metro quadrado. Avançamos também de forma consistente na qualificação do atendimento, que tem relação direta com a ampliação da identificação dos clientes nas lojas físicas, indicador que já atingiu níveis próximos à 50%. Esse processo vem nos permitindo entender, de maneira agnóstica, o que os mais de 50 milhões de clientes que

passam pela Americanas todos os meses buscam, para que possamos ter ofertas mais inteligentes e direcionadas. O aumento gradativo desse conhecimento da jornada tem sido a base do nosso programa de fidelidade, que será lançado nos próximos meses.

Nesta jornada, o digital passa a ser uma extensão do nosso conhecimento do cliente, com uma nova proposta de valor centrada na omnicanalidade a partir do O2O (*online-to-offline*) e de *sellers* que complementam a experiência nas lojas físicas. Apesar da mudança desafiadora da plataforma de *e-commerce*, que levou à necessidade de ajustes técnico-operacionais, acreditamos que estamos chegando a uma proposta de valor mais clara para a geração de resultado positivo do digital.

Todos estes movimentos impulsionaram os resultados financeiros do semestre, que registrou crescimento consistente no indicador de vendas mesmas lojas.

Continuamos nossa trajetória de crescimento e queremos manter esse ritmo, melhorando o que é estruturante no negócio, como a agilidade na operação de vendas, aplicação de tecnologias de Inteligência Artificial e eficiência na geração de caixa, olhando para possibilidades de expansão de sortimento e novos serviços, indo além do nosso *core*, e reconhecendo que a capilaridade é um diferencial para movimentos transformacionais com foco em crescimento sustentável e na nova proposta de valor aos nossos clientes.

Resgatando o pensamento do último trimestre, a foto deste resultado faz parte de um filme que narra, de forma muito responsável e cautelosa, a trajetória quase centenária da Americanas. Seguimos com o nosso propósito de resolver a vida das pessoas, ampliando o acesso a produtos e serviços, fazendo negócios com parceiros de longa data e mesmo recém-chegados ao nosso ecossistema que enxergam valor na Americanas, gerando impacto positivo com milhares de empregos e o desenvolvimento de nosso time de associados, que é o grande responsável por toda esta transformação que estamos conduzindo.

Resumo Financeiro

Para garantir melhor comparabilidade entre os períodos, os comentários do *release* de resultados ficarão centrados nos números do primeiro semestre, compreendendo os resultados da Páscoa, principal evento da primeira metade do ano.

O primeiro semestre de 2025 reforçou a consistência dos resultados financeiros da Companhia, apresentando crescimento consolidado da receita, apesar de um ambiente macroeconômico desafiador.

A eficiente execução de eventos do período, como Páscoa e Dia das Mães, contribuiu para o desempenho alcançado, com incremento de fluxo nas lojas e aumento na quantidade de itens vendidos. Além disso, a Companhia seguiu em seu processo de melhoria contínua com avanços na gestão das lojas, eficiência na cadeia logística, evolução do sortimento ofertado, redução da ruptura, aplicação de alavancas de *pricing* e fortalecimento das negociações com fornecedores.

Esses fatores combinados à uma estratégia organizacional centrada no cliente, refletiram na melhora da performance das lojas físicas. Dessa forma, no 6M25, apresentamos um crescimento de 11,8% nas vendas em mesmas lojas em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do desempenho consistente dos eventos do primeiro semestre do ano, com destaque para a Páscoa, que registrou aumento de cerca de 16% no indicador. Destacamos, ainda, os avanços na Plataforma de Clientes e Parceiros, a PCP, que começamos a estruturar no fim do ano passado e que vem demonstrando resultados relevantes, com crescimento de mais de 22% no GMV consolidado do cartão Cliente A, seguros e serviços.

O EBITDA ajustado ex-IFRS 16 no 6M25 apresentou melhora relevante, saindo de R\$ 237 milhões negativos no 6M24 para R\$ 170 milhões negativos. Observamos assim uma evolução gradual, refletindo os esforços para crescimento de vendas no físico, aliados a iniciativas de eficiência operacional e gestão de despesas implementadas ao longo dos últimos meses. Cabe destacar que, excluindo os efeitos extemporâneos, tanto no 6M25 quanto no 6M24, a melhora operacional no Ebitda ajustado ex-IFRS 16 foi da ordem de R\$ 257 milhões.

Conforme reportado anteriormente, em setembro de 2024, iniciamos o processo de tentativa de venda da Ame Digital, de acordo com o previsto no PRJ e alinhado ao planejamento estratégico do grupo. Por esse motivo, as informações desse segmento

passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas. Nesta divulgação, para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do 6M24 já expurgam os efeitos da Ame Digital.

Na tabela abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 6M25 e o comparativo com o ano anterior, além dos dados trimestrais.

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	2T25	2T24	6M25	6M24	Var(%) 2T25 x 2T24	Var(%) 6M25 x 6M24
GMV	5.200	4.499	9.327	9.989	15,6%	-6,6%
GMV Físico	4.353	3.208	7.475	7.167	35,7%	4,3%
GMV Digital	213	681	573	1.603	-68,7%	-64,2%
GMV Outros	634	610	1.278	1.219	4,0%	4,8%
Receita Líquida	3.843	3.081	6.901	6.783	24,7%	1,7%
Lucro Bruto	1.088	1.071	1.979	2.301	1,6%	-14,0%
Margem Bruta %	28,3%	34,8%	28,7%	33,9%	-6,5 p.p.	-5,2 p.p.
SG&A ¹	(1.056)	(1.020)	(2.047)	(2.132)	3,5%	-4,0%
SG&A (%RL)	-27,5%	-33,1%	-29,7%	-31,4%	-5,6 p.p.	-1,7 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	272	(104)	337	1.174	-	-71,3%
EBITDA	304	(53)	269	1.343	-	-80,0%
Depreciação e amortização	(222)	(254)	(471)	(504)	-12,6%	-6,5%
Resultado Financeiro	(38)	(1.546)	(238)	(1.639)	-97,5%	-85,5%
Impostos	(131)	(22)	(140)	(631)	495,5%	-77,8%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(11)	10	(14)	19	-	-
Prejuízo do período	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)	-94,7%	-57,9%
Despesas da RJ e investigação	25	78	40	126	-67,9%	-68,3%
Haircut dos Fornecedores	-	-	-	(805)	-	-
Impacto com o programa de autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Haircut stock option	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	329	25	309	268	1216,0%	15,3%
Pagamento de arrendamento	(235)	(246)	(479)	(505)	-4,5%	-5,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	94	(221)	(170)	(237)	-	-28,3%

¹ Sem efeito de depreciação e amortização

GMV

No 6M25, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 9,3 bilhões, composto majoritariamente pelo varejo físico (80% do GMV Total vs. 72% no 6M24), que continuou a apresentar desempenho positivo, com o GMV atingindo R\$ 7,5 bilhões no 6M25. O crescimento do físico de 4,3% em relação ao 6M24 foi impulsionado pelo bom desempenho da Páscoa e por um aumento gradual da participação da receita de serviços.

A queda do GMV Total em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à uma redução significativa do 3P (*marketplace*) no período, alinhado à decisão estratégica de reduzir o tamanho do digital e ao estabelecimento de uma nova proposta de valor centrada na omnicanalidade, complementando a jornada do cliente nas lojas físicas através do O2O (*online-to-offline*).

Vendas Mesmas Lojas (SSS)¹

No primeiro semestre de 2025, continuamos com um crescimento consistente das vendas no conceito “mesmas lojas”, que alcançou 11,8%.

Esse desempenho foi impulsionado pela boa performance da Páscoa, que apresentou crescimento das vendas “mesmas lojas” de aproximadamente 16% no comparativo anual, com aumento no número de transações e cerca de R\$ 1,2 bilhão em vendas nas categorias do evento - novo recorde de vendas para a Companhia na data. A Companhia registrou aumento de *market share* no evento, ultrapassando o patamar de 50% do mercado do varejo de acordo com dados da Nielsen, conforme já destacamos na divulgação anterior.

No semestre, também tivemos o Dia das Mães, com as lojas físicas como o principal canal e crescimento em vendas e na quantidade de itens vendidos em relação ao evento do ano anterior. Os destaques foram os departamentos de casa, vestuário e higiene e beleza que tiveram boa aceitação dos consumidores, alinhando-se ao movimento de valorização de presentes úteis e com valor afetivo para a ocasião.

Em resumo, no 6M25, as vendas “mesmas lojas” apresentaram crescimento relevante, refletindo uma maior produtividade das unidades em operação. Esse desempenho evidencia a capacidade da Companhia de gerar crescimento orgânico, reforçando a eficiência na execução das estratégias comerciais e na gestão das operações, com melhorias na logística e no abastecimento, redução dos níveis de ruptura, melhoria na exposição dos produtos, na oferta de sortimento adequado e no atendimento.

Portfólio de lojas

Quadro de lojas				
Formatos	2T25		1T25	
	# lojas	Área de vendas (mil m2)	# lojas	Área de vendas (mil m2)
Convencional	933	863	952	882
Express	588	224	609	231
Total	1.521	1.087	1.561	1.113

¹ As vendas “mesmas lojas” (não revisada pelos auditores independentes) excluem do cálculo a receita bruta relacionada a cancelamentos, devoluções e descontos.

No 2T25, seguimos otimizando nosso portfólio de lojas, com foco na busca por maior eficiência operacional, maior venda por metro quadrado e eficiência no custo de ocupação. Avaliando nosso quadro, ao longo do semestre encerramos as operações de 40 unidades (19 no formato convencional e 21 express) que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia, resultando em uma redução de 2,3% na área total de vendas em comparação ao 1T25.

Receita Líquida

Receita Líquida por segmento (R\$ MM)						
Segmentos	2T25	2T24	6M25	6M24	Var(%) 2T25 x 2T24	Var(%) 6M25 x 6M24
Varejo (físico + digital) ¹	3.357	2.597	5.925	5.779	29,3%	2,5%
HNT	433	436	881	917	-0,9%	-4,0%
Uni.co	53	48	95	87	10,4%	9,2%
Total	3.843	3.081	6.901	6.783	24,7%	1,7%

¹Inclui eliminações.

No 6M25, a receita líquida consolidada foi de R\$6,9 bilhões, um crescimento de 1,7% em relação ao 6M24. O desempenho no período se deve principalmente ao bom resultado da Páscoa, principal evento do primeiro semestre do ano, além do crescimento da receita de serviços.

Lucro Bruto

Consolidado (R\$ MM)	6M25	6M24	Var(%) 6M25 x 6M24
Lucro Bruto	1.979	2.301	-14,0%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,7%</i>	<i>33,9%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
Lucro Bruto pro forma	2.029	1.824	11,2%
<i>Margem Bruta pro forma %</i>	<i>29,4%</i>	<i>27,5%</i>	<i>+1,9 p.p.</i>

Nota: Lucro e margem bruta proforma desconsideram efeitos extraordinários.

No 6M25, o lucro bruto consolidado foi de R\$ 2,0 bilhões, queda de 14,0% em relação ao 6M24 e a margem bruta foi de 28,7% (-5,2 p.p. na comparação com o 6M24). No primeiro semestre do ano, o lucro bruto teve sua comparabilidade impactada por eventos extraordinários contabilizados no 6M24 e que afetaram positivamente a margem daquele período, conforme detalhado na divulgação de resultados em agosto de 2024. Os efeitos mais relevantes foram a recuperação extemporânea de verbas com fornecedores de cerca de R\$300 milhões e eventos tributários de aproximadamente de R\$ 85 milhões.

Expurgando os efeitos extraordinários, a margem bruta proforma evoluiu 1,9 p.p. no período, alcançando 29,4% no 6M25. Esse resultado reflete principalmente o desempenho do varejo físico que vem apresentando melhora operacional e maior

disciplina comercial, capturando os resultados de projetos como o de gerenciamento de categorias e o estabelecimento de um planograma de lojas com a construção de um sortimento inteligente ajustado ao perfil de cada unidade. Além disso, a implantação de alavancas de *pricing* e o aumento da participação de serviços nas vendas também impactaram positivamente a rentabilidade.

Essa evolução demonstra a capacidade da Companhia de capturar ganhos de eficiência e avanços operacionais com uma execução consistente da estratégia de negócio e foco no cliente, mesmo diante de um cenário ainda desafiador.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (“SG&A”)

As despesas com SG&A no 6M25, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 2,0 bilhões, representando uma redução de 4,0% em comparação ao mesmo período de 2024. Essa melhora é resultado de uma queda de 13,3% nas despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, combinada com uma redução de 1,3% nas despesas com vendas.

Além da melhora em termos absolutos, no 6M25 também houve uma diluição das despesas de SG&A, que representaram 29,7% da receita líquida no período, o que corresponde a uma redução de 1,7 p.p. em comparação com o 6M24. As despesas gerais e administrativas, excluindo a depreciação e amortização, representaram 6,0% da receita líquida, uma queda de 1,0 p.p. em comparação ao 6M24 e as despesas com vendas representaram 23,7% da receita líquida, uma redução de 0,7 p.p., em relação ao 6M24.

Essas reduções demonstram que a Companhia continua avançando na reestruturação de sua operação, buscando a estrutura mais eficiente, com foco na disciplina de custos e despesas, no avanço das iniciativas de eficiência operacional e na captura de ganhos de produtividade, trilhando um caminho consistente para alcançar a rentabilidade sustentável do negócio.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 6M25, o valor de outras receitas/despesas operacionais foi positivo em R\$ 337 milhões, refletindo principalmente o impacto positivo de acordos tributários, como a transação com a Procuradoria Geral Federal Nacional (PGFN) e adesão a programas estaduais de regularização de créditos tributários que ocorreram no 2T25, que somaram aproximadamente R\$ 160 milhões, além de cerca de R\$ 100 milhões de créditos

extemporâneos de ICMS e Pis/Cofins e outros eventos tributários. Esse valor também inclui despesas relacionadas à Recuperação Judicial e Investigações, no valor de R\$ 40 milhões.

O resultado representa uma redução de 71% em relação ao R\$ 1,2 bilhão positivo de outras receitas operacionais registradas no 6M24, contabilizado em decorrência da execução do Plano de Recuperação Judicial. No primeiro semestre de 2024, os principais impactos foram: R\$ 805 milhões referentes ao *haircut* dos credores fornecedores com a sua adesão às opções de pagamento oferecidas no Plano de Recuperação Judicial, R\$ 110 milhões de *haircut* referentes ao programa de *stock option* e R\$ 286 milhões referentes à participação da Companhia no programa de autoregularização. Foi registrado ainda um desembolso de R\$ 126 milhões referente à Recuperação Judicial e Investigações.

Reconciliação - EBITDA

O EBITDA Ajustado do 6M25, apresentado a seguir, exclui as despesas relacionadas à RJ e às Investigações, com um impacto positivo de R\$ 40 milhões no semestre. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 309 milhões positivos, refletindo também os impactos positivos dos acordos e créditos extemporâneos tributários que ocorreram no 2T25, conforme detalhado na sessão “Outras Receitas/Despesas Operacionais” acima. O resultado representa um melhora de R\$ 41 milhões em relação aos R\$ 268 milhões positivos do 6M24.

Vale ressaltar que no 6M24, o EBITDA Ajustado foi positivamente impactado por eventos extraordinários operacionais, como a recuperação extemporânea de Verba de Propaganda Cooperada (VPC) de aproximadamente R\$300 milhões e eventos tributários de aproximadamente R\$150 milhões, conforme divulgado anteriormente.

O EBITDA Ajustado ex IFRS, que exclui os efeitos do IFRS 16 referentes a aluguéis, foi de R\$ 170 milhões negativos no 6M25, uma melhora de R\$ 67 milhões quando comparado com os R\$ 237 milhões negativos no 6M24. Importante destacar que, excluindo os efeitos extemporâneos em ambos períodos, a melhora do Ebitda Ajustado ex IFRS 16 foi da ordem de R\$ 257 milhões, evidenciando a evolução operacional da Companhia, fruto principalmente de uma melhor execução dos eventos do período, otimização de despesas e do seu processo contínuo de eficiência operacional. Cabe destacar ainda que o 2T25 apresentou Ebitda Ajustado ex IFRS 16 positivo em R\$ 94 milhões.

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado					
	2T25	2T24	6M25	6M24	Var(%) 2T25 x 2T24	Var(%) 6M25 x 6M24
Prejuízo do período	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)	-94,7%	-57,9%
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(11)	10	(14)	19	-	-
Prejuízo do período das operações continuadas	(87)	(1.875)	(580)	(1.431)	-95,4%	-59,5%
Impostos	(131)	(22)	(140)	(631)	495,5%	-77,8%
Depreciação e amortização	(222)	(254)	(471)	(504)	-12,6%	-6,5%
Resultado Financeiro	(38)	(1.546)	(238)	(1.639)	-97,5%	-85,5%
EBITDA	304	(53)	269	1.343	-	-80,0%
Despesas da RJ e investigação	25	78	40	126	-67,9%	-68,3%
Haircut dos Fornecedores	-	-	-	(805)	-	-
Impacto com Programa de Autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Haircut stock options	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	329	25	309	268	-	15,3%
Pagamento de arrendamento	(235)	(246)	(479)	(505)	-4,5%	-5,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	94	(221)	(170)	(237)	-	-28,3%

Resultado Financeiro

No primeiro semestre de 2025, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 238 milhões. Este resultado considera os efeitos dos acordos tributários estaduais e federal para reduzir o passivo tributário da Companhia, a atualização monetária de créditos homologados de PIS e Cofins, além das despesas com juros e variações monetária e cambial relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão atreladas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada ao dólar +8,35%.

O resultado financeiro do 6M25 não é comparável com o divulgado no 6M24, uma vez que o 6M24 ainda considera a apropriação dos juros da dívida concursal antes da reestruturação (que ocorreu no 3T24), além de considerar, na receita financeira, os impactos positivos da reestruturação dos créditos com fornecedores (que ocorreu no 1T24). Estes efeitos não existem no 6M25, que já apresenta um resultado compatível com a atual estrutura de capital da Companhia.

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado					
	2T25	2T24	6M25	6M24	Var (R\$) 2T25 x 2T24	Var (R\$) 6M25 x 6M24
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	147	118	222	249	29	(27)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	116	92	124	621	24	(497)
Ajuste a valor presente	-	(21)	-	226	21	(226)
Outras receitas financeiras	5	9	9	26	(4)	(17)
Total receita financeira	268	198	355	1.122	70	(767)
Juros e variação monetária dos financiamentos	(106)	(1.500)	(200)	(2.301)	1.394	2.101
Ajuste a valor presente	(16)	-	(30)	-	(16)	(30)
Outras despesas financeiras	(57)	(102)	(108)	(142)	45	34
Despesa financeira s/arrendamento	(179)	(1.602)	(338)	(2.443)	1.423	2.105
Encargo de arrendamento	(127)	(142)	(255)	(318)	15	63
Resultado financeiro	(38)	(1.546)	(238)	(1.639)	1.508	1.401

Prejuízo do período

No 6M25, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 594 milhões versus prejuízo de R\$ 1,4 bilhão no 6M24. A comparação com o resultado do mesmo período do ano

anterior está impactada pela contabilização até o 6M24, dos juros e variação monetária que incidiram sobre a dívida concursal, e que foram contabilizados até o momento da novação da dívida, o que ocorreu somente no 3T24, conforme já mencionado na seção acima.

Balço Patrimonial – Principais Indicadores

Risco Sacado

Conforme comentamos em divulgações anteriores, em 2025 retomamos as operações em que estabelecemos acordo com instituições financeiras com o objetivo de viabilizar a liquidação antecipada com fornecedores, conhecidas como risco sacado ou “*forfait*”, frequentemente utilizadas por empresas varejistas. Esses acordos permitem que os fornecedores antecipem, por meio de instituições financeiras, o recebimento de valores faturados com até 90 dias de antecedência em relação ao vencimento das faturas, mediante um desconto financeiro. Importante destacar que os acordos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*), sejam financeiras ou não, e que os encargos associados à antecipação são de responsabilidade dos fornecedores. Ao fim de junho de 2025, o valor total de operações de risco sacado somava R\$ 126 milhões.

A contabilização desses acordos está em conformidade com a IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e, para ampliar a transparência, divulgamos informações sobre os termos e condições, valor contábil dos passivos, faixas das datas de vencimento dos pagamentos, informações sobre o risco de liquidez e efeitos desses acordos nos fluxos de caixa.

Endividamento

A Companhia encerrou o 6M25 com uma dívida bruta de R\$ 1,9 bilhão, composta por R\$ 1,8 bilhão em debêntures públicas² e R\$ 54 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos de empresas não recuperandas pertencentes ao Grupo Americanas.

As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 2,0 bilhões ao fim do 6M25, sendo R\$ 775 milhões de disponibilidades e R\$ 1,2 bilhão em recebíveis de

² As debêntures da 22ª emissão estão divididas em três séries, com juros pagos trimestralmente, carência de 24 meses (até 26/07/2026) e sem *covenants*. As séries são: (i) **AMERE2 (Prioritária)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 4 anos, pagamento *bullet*, (ii) **AMERF2 (Simples)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet* e (iii) **AMERG2 (Simples)**: Atualizada em USD + 8,35%, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet*.

cartões. Dessa forma, a Companhia apresentava uma posição de caixa e equivalentes mais recebíveis que excedia a dívida financeira em R\$ 103 milhões. A redução do caixa líquido em relação a dezembro de 2024 se deve fundamentalmente a efeitos sazonais inerentes à dinâmica operacional do negócio. Tendo em vista que o quarto trimestre é o período da conclusão de eventos com elevado volume de vendas (Black Friday e Natal), bem como as negociações realizadas em relação a prazo de pagamento para campanhas desses grandes eventos, ao longo do semestre houve uma recomposição do estoque no montante de R\$ 399 milhões e uma redução de R\$ 289 milhões na conta de fornecedores, em relação ao fim do 4T24.

Além disso, há o compromisso de quitação de dívidas com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, em até 60 parcelas a partir de abril de 2024. Trazidas a valor presente, essas dívidas somam R\$ 459 milhões e estão devidamente registradas na rubrica “Fornecedores”. Também há obrigações com credores que optaram pela Opção de Reestruturação I ou pela Modalidade Geral de Pagamentos que, a valor presente, encerraram o período com o saldo de R\$ 16 milhões, contabilizados em outros passivos de longo prazo. Considerando os passivos remanescentes do Plano de Recuperação Judicial mencionados acima, o saldo de dívida líquida era de aproximadamente R\$ 372 milhões ao fim do 6M25.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	6M25	2024	Var(%) 6M25 x 2024
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	50	49	2,0%
Endividamento de Curto Prazo	50	49	2,0%
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	4	17	-76,5%
Debênture de Longo Prazo	1.829	1.716	6,6%
Endividamento de Longo Prazo	1.833	1.733	5,8%
Endividamento Bruto (1)	1.883	1.782	5,7%
Disponibilidades	775	1.150	-32,6%
Contas a Receber de Cartões	1.211	1.632	-25,8%
Disponibilidades Totais (2)	1.986	2.782	-28,6%
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	103	1.000	-89,7%

Anexos 2T25 e 6M25

Demonstrações de Resultados 2T25 e 6M25

	Consolidado		
	2T25	2T24	Varição
Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024			
(Em milhões de Reais)			
Receita operacional líquida	3.843	3.081	24,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.756)	(2.012)	37,0%
Lucro bruto	1.087	1.069	1,7%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(841)	(820)	2,6%
Gerais e administrativas	(436)	(452)	-3,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	272	(104)	-361,5%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	82	(307)	-
Receitas financeiras	268	198	35,4%
Despesas financeiras	(306)	(1.744)	-82,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(38)	(1.546)	-97,5%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	44	(1.853)	-
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(6)	(11)	-45,5%
Diferidos	(125)	(11)	1036,4%
Prejuízo de operações continuadas	(87)	(1.875)	-95,4%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(11)	10	-
Prejuízo do Período	(98)	(1.865)	-94,7%

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	6M25	6M24	Variação
Receita operacional líquida	6.901	6.783	1,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(4.925)	(4.486)	9,8%
Lucro bruto	1.976	2.297	-14,0%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(1.637)	(1.659)	-1,3%
Gerais e administrativas	(879)	(974)	-9,8%
Resultado de equivalência patrimonial	1	1	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	337	1.174	-71,3%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(202)	839	-
Receitas financeiras	355	1.122	-68,4%
Despesas financeiras	(593)	(2.761)	-78,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(238)	(1.639)	-85,5%
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(440)	(800)	-45,0%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(12)	(16)	-25,0%
Diferidos	(128)	(615)	-79,2%
Prejuízo de operações continuadas	(580)	(1.431)	-59,5%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(14)	19	-
Prejuízo do Período	(594)	(1.412)	-57,9%

Balanço Patrimonial 6M25

Americanas S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhões de Reais)

<u>ATIVO</u>	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	605	1.129
Títulos e valores mobiliários	170	21
Contas a receber de clientes	1.291	1.796
Estoques	2.240	1.899
Tributos a recuperar	1.167	1.125
Imposto de renda e contribuição social	111	124
Despesas antecipadas	193	130
Outros ativos circulantes	214	352
Ativo mantidos para venda	365	502
Total do ativo circulante	6.356	7.078
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	2.972	3.056
Imposto de renda e contribuição social	261	298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	134
Depósitos judiciais	674	762
Outros ativos não circulantes	7	10
Investimentos	31	30
Imobilizado	1.880	2.045
Intangível	773	743
Ativo de direito de uso	3.211	3.309
Total do ativo não circulante	9.819	10.387
TOTAL DO ATIVO	16.175	17.465

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.969	2.190
Risco Sacado	126	49
Empréstimos e financiamentos	50	49
Salários, provisões e contribuições sociais	321	333
Tributos a recolher	926	647
Imposto de renda e contribuição social	5	15
Adiantamento recebido de clientes	27	112
Passivo de arrendamento	452	451
Outros passivos circulantes	234	400
Passivos associados a ativos mantidos para venda	150	136
Total do passivo circulante	4.260	4.382
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	303	341
Empréstimos e financiamentos	4	17
Debêntures	1.829	1.716
Tributos a Recolher	95	163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	52
Provisão para processos judiciais e contingências	832	1.299
Passivo de arrendamento	3.648	3.735
Plano de Assistência Médica	243	243
Outros passivos não circulantes	529	547
Total do passivo não circulante	7.539	8.113
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(67)	(67)
Prejuízos acumulados	(35.448)	(34.854)
Total do patrimônio líquido	4.376	4.970
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.175	17.465

Fluxo de Caixa 6M25

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024			
(Em milhões de reais)			
	Consolidado		
	30/06/2025	30/06/2024	Varição
Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas			
Prejuízo de operações continuadas	(580)	(1.431)	851
Lucro líquido (Prejuízo) de operações descontinuadas	(14)	19	(33)
Prejuízo do período	(594)	(1.412)	818
Ajustes ao prejuízo do período			
Depreciação e Amortização	471	504	(33)
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	140	631	(491)
Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação	325	2.648	(2.323)
Equivalência Patrimonial	(1)	(1)	-
Constituição de provisão para contingências	143	485	(342)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(194)	(498)	304
Ajuste a valor presente de obrigações	30	(226)	256
<i>Haircut</i>	-	(1.173)	1.173
Outros	7	(233)	240
	327	725	(398)
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	528	478	50
Estoques	(399)	(42)	(357)
Tributos a recuperar	140	312	(172)
Despesas antecipadas	(63)	(41)	(22)
Depósitos judiciais	74	(58)	132
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	278	784	(506)
	558	1.433	(875)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(289)	(2.374)	2.085
Risco Sacado	77	-	77
Salários, encargos e contribuições sociais	(12)	(38)	26
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(135)	(479)	344
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(246)	(700)	454
	(605)	(3.591)	2.986
Pagamento de contingências	(81)	(189)	108
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(3)	(6)	3
Juros pagos sobre arrendamentos	(255)	(318)	63
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	-	-
Atividades operacionais – operações descontinuadas	(182)	(191)	9
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(242)	(2.137)	1.895
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários	(149)	61	(210)
Aquisição de imobilizado	(34)	(108)	74
Aquisição de intangível	(44)	(4)	(40)
Atividade de investimento das operações descontinuadas	123	220	(97)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(104)	169	(273)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-	3.503	(3.503)
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	(13)	(34)	21
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12	(12)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(224)	(190)	(34)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(237)	3.291	(3.528)
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(583)	1.323	(1.906)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.129	1.758	(629)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	605	3.052	(2.447)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(59)	29	(88)
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(583)	1.323	(1.906)

la